

O USO DO BLOG: UMA INOVAÇÃO NO ESTUDO DE CIÊNCIAS PARA AUXILIAR NA INTEGRAÇÃO/REINCLUSÃO DO ALUNO-PACIENTE
(The use of the Blog: An innovation in the study of science to help in the integration / reinclusion of the student-patient)

Claudia Rosane Garcez [Cacaucris2001@yahoo.com.br]
Mestrado em educação em Ciências e Matemática /PUCRS
Lucia Maria Martins Giraffa [giraffa@puers.br]
Mestrado em Educação em Ciências e Matemática/PUCRS
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Av. Ipiranga, 6681 - Porto Alegre/ RS – CEP: 90619-900

Resumo

Este artigo é o fruto de uma pesquisa na área de Educação em Ciências no século XXI, que teve como ênfase um estudo de caso de um aluno-paciente que utilizou um blog como auxiliar na sua integração/reinclusão no estudo de Ciências o que promoveu a sua participação nas atividades de sala de aula. Pretende-se com o presente estudo provocar reflexões sobre a possibilidade de se criar uma metodologia inovadora a serviço do aluno-paciente procurando amenizar a sua situação.

Palavras-chave: Aluno-paciente; Estudo de Ciências; Integração/reinclusão; Blog.

Abstract

This article is the fruit of a research in the area of Science Education in the XXI century, which had an emphasis on a case study of a student-patient who used a blog to help in their integration / reinclusion in the study of science that promoted their participation in classroom activities. It is intended to provoke reflection about the possibility of creating an innovative methodology in the service of student-patient looking to ease their situation.

Keywords: student-patient; study of science; Integration / reinclusion; Blog.

Introdução

O papel do educador de Ciências no século XXI é desenvolver processos pedagógicos inovadores que possam contribuir para o aprendizado do aluno-paciente que se encontra enfermo e afastado da escola, devido alguma patologia. O aluno-paciente necessita de uma metodologia na Educação que possa amenizar o contexto de sua dor. Situação que leva o aluno-paciente a se afastar da escola causando danos a sua autoestima; principalmente por não ter mais contatos com seus colegas e professora. Começa a viver outra triste realidade. Pensando no contexto de alunos que se encontram em situações semelhantes ao do aluno-paciente, sujeito de pesquisa, manifesta a motivação na qual se constrói uma metodologia capaz de possibilitar ao aluno-paciente a se manter conectado com o contexto de sala de aula, durante as atividades de Ciências. Essa possibilidade acontece com a construção e utilização de um blog e suas ferramentas como mediador de informações fornecidas por sua professora, no ambiente virtual, a fim de dar condições para que o aluno-paciente possa obter informações a respeito dos conteúdos trabalhados durante as atividades de uma Unidade de Aprendizagem na área de Ciências.

O aluno-paciente necessita que se tenha um olhar diferenciado sobre suas condições de aprendizagem, pois não apresentam as mesmas facilidades cognitivas aos demais alunos, porque ele vive em situação estressante em relação a sua doença, a organização familiar, a qual é alterada pelas ocorrências em função da doença e principalmente pelos tratamentos dolorosos que recebe, conforme Hauser (2007).

A criança e o hospital: a doença caracteriza-se como uma situação de crise para criança e a hospitalização constitui-se para ela uma situação estressante, pois envolve tratamentos dolorosos, invasivos, além da quebra da rotina de vida e a possível separação dos pais, familiares e amigos. Trata-se de um local estranho e ameaçador em função da própria condição desse ambiente. (Hauser, 2007, p.2).

Quando isso ocorre, o professor deve se preocupar com a motivação do aluno-paciente ao retornar à escola, pois encontra temas que podem não apresentar significados para ele, por não acompanhar as atividades de Ciências. Mas, com o uso do blog como mediador de informações facilita a compreensão do aluno-paciente em relação à disciplina.

A realização da pesquisa nesta área pode promover pensamentos e reflexões nos educadores do século XXI a respeito das possibilidades de se criar metodologias inovadoras que buscam atender as necessidades dos alunos para não evadirem da escola ao apresentar melhoras em no seu quadro patológico.

A motivação para a realização da pesquisa com o auxílio da tecnologia

A motivação para a realização da pesquisa na qual se utiliza o blog como mediador, no estudo de Ciências é devido a um caso isolado de um aluno-paciente com apenas doze anos de idade, que se tornou paciente devido alguma patologia. Necessitou ter um olhar mais reflexivo a respeito da pesquisa, contexto difícil e desanimador para aquele que deixa de frequentar a sala de aula e acompanhar as aulas de Ciências. Para amenizar o problema do aluno-paciente buscou-se construir um processo metodológico que pudesse proporcionar a sua integração e reinclusão no contexto de sala. Sabendo que se tem a disponibilidade de recursos tecnológicos como as Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) em algumas escolas, o que era realidade da escola do aluno-paciente. Contexto que levou a busca pela questão de pesquisa: *como auxiliar na integração/reinclusão com o uso de um Blog para que o aluno-paciente pudesse manter o vínculo com seus colegas e professor no estudo de Ciências?*

Outra motivação para realização desta pesquisa surgiu pelo desejo de unir três áreas de interesse e afinidade, a Escola, o Hospital e o estudo de Ciências com a utilização do Blog como mediador. A integração do estudo em Ciências acontece com a utilização do blog como mediador, o qual faz parte das novas propostas curriculares o que veio contribuir e se inserir no contexto hospitalar. O blog e suas ferramentas fazem parte das tecnologias de Informação e Comunicação. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm auxiliado o desenvolvimento de muitos setores e a escola não ficou refratária. A queda de preço dos computadores e do acesso a Internet, fez com que aumentasse o número de famílias brasileiras que possuem computadores a disposição dos filhos para atividades de lazer e educação, por essa razão, acredita-se que possa ser um instrumento útil para possibilitar ao aluno-paciente a manter o vínculo social e escolar, conforme Januário (2008).

O número de domicílios com computadores subiu de 1,4% para 3,1% de 2004 para 2006 entre os lares com renda média mensal de até R\$ 302 per capita. Segundo dados da PNAD 2006 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) divulgados nesta sexta-feira, 28/08, pelo IBGE, a presença de PCs aumentou no prazo de dois anos nos domicílios que fazem parte de programas sociais. (Januário, 2008).

O presente trabalho de investigação na qual se utiliza as TICs facilitou a aproximação social, pois o blog mediador manteve o aluno-paciente informado sobre questões de sala de aula as quais eram postadas diariamente pela professora regente de classe. Afirmativa a respeito deste contexto é baseada nas coletas de dados as quais foram analisadas durante o estudo de caso.

O aluno-paciente e a organização da pesquisa

A investigação iniciou com o estudo de caso de um aluno-paciente, matriculado na quarta série de uma escola pública no município de Viamão/RS. A pesquisa seguiu uma estrutura de pesquisa científica baseada em autores como Bogdan e Biklen (1994), na qual se coletou dados significativos. A escolha do blog e as atividades contaram com a participação direta da professora regente de sala de aula, na escola em que o aluno-paciente se encontrava matriculado. A educadora auxiliou no processo pedagógico inserindo atividades de uma Unidade de Aprendizagem na área de Ciências, as quais foram realizadas em sala de aula pelos alunos que freqüentavam normalmente as aulas e o aluno-paciente realizou as atividades apresentadas no blog.

Para que se compreenda a respeito das funcionalidades do blog como mediador na construção do conhecimento no estudo de Ciências, se relata o instrumento e procedimentos utilizados na coleta de dados no estudo de caso.

Instrumentos e procedimentos de coleta de dados

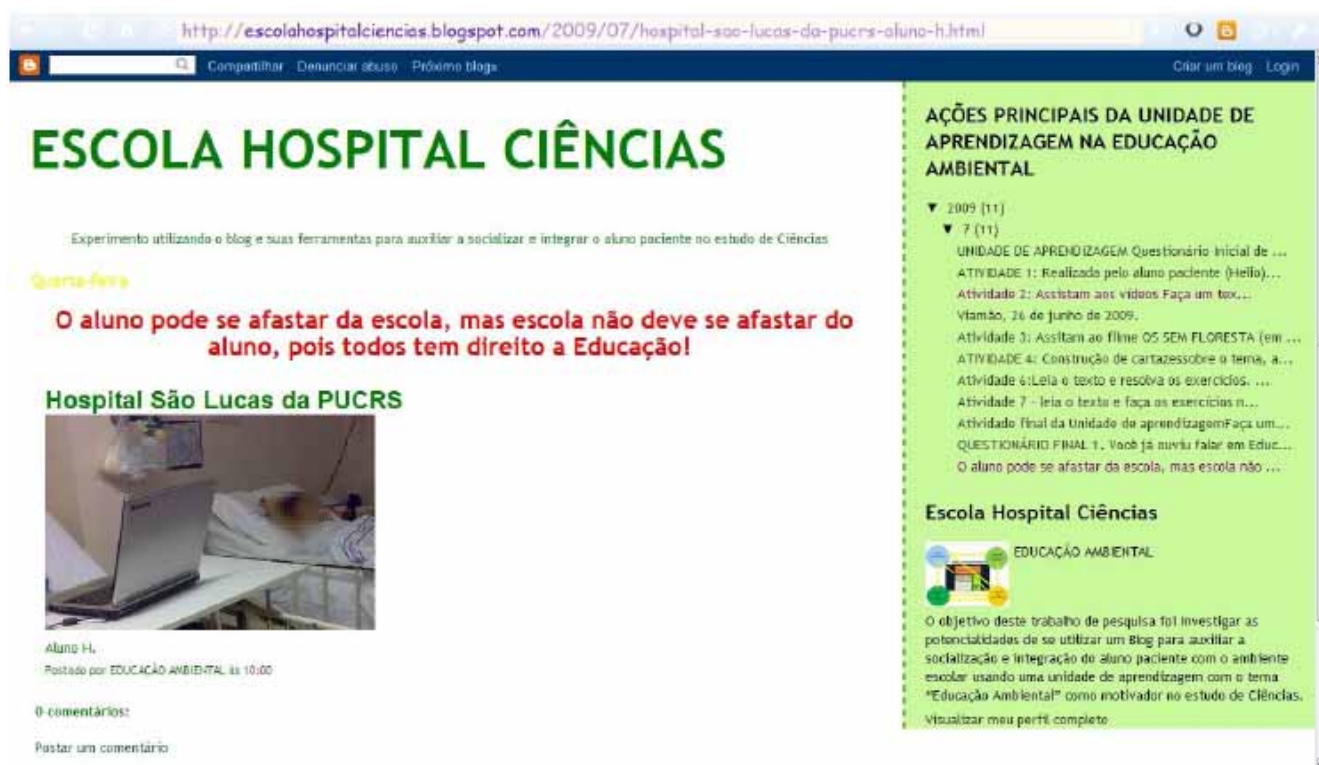
A coleta de dados iniciou com a visita ao Hospital São Lucas da PUCRS, ambiente hospitalar no qual se selecionou o aluno-paciente como sujeito de Pesquisa. A partir das entrevistas realizadas com o aluno-paciente se descobriu a escola na qual ele se encontrava matriculado. A partir da informação fornecida pelo aluno-paciente é que se realizou uma sequência de investigação, na qual foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas incluindo os profissionais de saúde, o aluno-paciente, seus familiares, a professora e colegas do aluno-paciente. Ao obter informações relevantes para a pesquisa foi apresentado à proposta a professora do aluno-paciente, como a construção e a utilização do Blog para que o enfermo pudesse acompanhar as atividades selecionadas em seu planejamento de aula. A professora ofereceu o tema: *Educação Ambiental* como parte do planejamento de uma Unidade de Aprendizagem no estudo de Ciências. Durante as atividades realizadas na Unidade de Aprendizagem o aluno-paciente se manteve informado e participativo contribuindo com trabalhos postados no blog.

O ambiente virtual conhecido como blog é encontrado no ciberespaço, no qual o internauta pode construir o seu blog e não é cobrado por esse serviço para hospedagem, o ambiente é totalmente gratuito. Apresenta uma interface simples e pode ser personalizada inclusive inserir vídeos, fotos e textos e comentários de leitores, além de várias opções de idioma entre outros recursos. O mediador do blog pode acompanhar as participações dos blogueiro pelo e-mail ou pelo celular.

O blog como mediador dentre os demais instrumentos foram de extrema relevância para a realização da investigação. A participação do aluno-paciente no ambiente virtual tornou possível a coleta de dados para a pesquisa, como aponta Gil (1991), em que a coleta de dados no estudo de caso como: a observação, a entrevista e a história de vida do indivíduo e a análise são de extrema importância para a pesquisa. Neste sentido a entrevista pode ser livre e exploratória.

[...] mais livre e exploratória, pois nesse momento o objetivo é a compreensão geral das perspectivas sobre o tópico. As boas entrevistas produzem uma riqueza de dados, recheados de palavras que revelam as perspectivas dos respondentes. (Bogdan e Biklen, 1994, p.136).

A construção do blog (figura 1) e as atividades inseridas no ambiente virtual proporcionaram ao aluno-paciente a integração nas atividades de sala de aula, pois ele podia acompanhar as atividades realizadas pelos colegas, ao acessar a internet.



(Figura 1- Blog)

A Unidade de Aprendizagem no estudo de Ciências

A Unidade de Aprendizagem (UA) é uma metodologia que propõe envolver o aluno na construção do conhecimento, de maneira ativa e reflexiva (Moraes & Gomes, 2007). Na Unidade de Aprendizagem se valoriza os conhecimentos prévios dos alunos. O educador tem o papel de mediador no processo de construção do conhecimento, pois para o aluno o conhecimento deve ser significativo, segundo Ausubel (1980).

O tema trabalhado em sala de aula pela professora e colegas do aluno-paciente, apresentou uma estruturação curricular adequada a propostas estratégicas que envolvem a Unidade de Aprendizagem. Além de valorizar os conhecimentos prévios dos alunos também possibilita a Evolução para novos conceitos. Proposta pedagógica que torna o trabalho do professor e aluno-paciente mais interessante é o pensa Freschi (2008); o autor descreve a Unidade de Aprendizagem como um todo organizado para facilitar a reconstrução do conhecimento a partir da experiência do aluno (Freire, 2008) uma sequência estruturada de atividades para ser desenvolvida com os alunos para atingir determinados objetivos educativos promovendo a autonomia e a capacidade de pensar.

A professora do aluno-paciente deu a liberdade para que pudesse construir seu trabalho a partir das atividades relacionadas ao Tema Educação Ambiental da Unidade de Aprendizagem, conforme era postada no blog. Segundo Freire (2008) deve-se aproveitar,

[...] a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações, os lixões e os riscos que oferecem à saúde das gentes. (Freire, 2008, p. 30).

De acordo com o autor é importante que o professor promova situações para a autonomia possibilitando a compreensão e a capacidade de argumentação que no caso foi proporcionado pelo

Blog porque foram postados textos para a leitura e a leitura de imagens como os vídeos, a escrita, o diálogo levando a uma nova estrutura de conhecimento. Para Giordan (2008),

[...] as modalidades discursivas observadas nos diálogos para explicar as ações internas e externas realizadas pelos professores, a partir das quais se discute a interação entre a estrutura discursiva e a estrutura das ações mediadas, bem como as funções do diálogo e da ferramenta cultural na elaboração de significados. [...] o uso da internet, no interior da escola, justificadas pelas transformações observadas na ambiência de ensino aprendizagem. (Giordan, 2008, p.209).

Considerando a afirmação de Giordan, acredita-se que o aluno pode buscar informações na internet para aprimorar o seu conhecimento possibilitando a construção de novos conceitos assim para Vygotsky (1993),

O aprendizado é uma das principais fontes de conceitos da criança em idade escolar, e é também uma poderosa força que direciona o seu desenvolvimento determinado o destino de todo o seu desenvolvimento mental. [...] A mente se defronta com problemas diferentes quando assimila os conceitos na escola e quando é entregue aos seus próprios recursos. (Vygotsky, 1993, p. 74).

A escrita segundo o autor (1993, p. 86) exige um trabalho consciente porque a sua relação com a fala interior [...] o ato de escrever implica em uma tradução a partir da fala interior. O Blog apresenta a possibilidade para que o aluno-paciente tenha condições de se expressar utilizando a escrita com boa argumentação produzindo novos conceitos. Foi o que o aluno-paciente demonstrou ao confeccionar seus cartazes sobre Educação Ambiental desenhando a estrutura da árvore com a sua nomenclatura; recortando e colando animais para fazer a seleção em colunas dividindo os animais vertebrados dos invertebrados assim como escrever uma redação contando o desenho que assistiu no ambiente familiar; tarefa sugerida no blog pela professora. Os trabalhos realizados pelo aluno-paciente eram resultados de informações obtidas durante a consulta a materiais didáticos e a partir do blog que levou a busca por informações na internet.

As informações obtidas pelo uso da Tecnologia de Informação e Comunicação para Demo (2000) é a busca por material que será o instigador na construção do conhecimento, o que significa habituar o aluno a ter iniciativa, em termos de procurar livros, textos, fontes, dados e informações. Na visão de Freschi (2008) é um desafio que possibilita ao aluno compreender o conteúdo a partir do hábito da leitura, análise, reflexão e escrita como um processo na reconstrução do conhecimento.

Segundo Demo (2000) a reconstrução,

[...] compreende-se a instrumentação mais competente da cidadania, que é o conhecimento inovador e sempre renovado. Oferece, ao mesmo tempo, a base da consciência crítica e a alavanca da intervenção inovadora, desde que não seja mera reprodução, cópia, imitação. Não precisa ser conhecimento totalmente novo [...]. (Demo, 2000, p. 11).

O Blog como mediador pode ser um ambiente que propicia a informação, reflexão e a escrita, segundo Lévy (1998).

Os programas de edição de texto permitem suprimir com facilidade uma letra, uma palavra, um parágrafo, e fazê-lo reaparecer aqui ou acolá, com a paginação se reorganizando automaticamente. As adições, correções e modificações não exigem mais reescrever toda uma página ou até um texto inteiro [...]. (Lévy, 1998, 17).

No ambiente virtual não é diferente porque requer dedicação e interesse do aluno. A busca por informações no estudo de Ciências, a leitura e a escrita no ambiente virtual oferecem condições, se for do interesse do aluno e do professor a reconstrução do conhecimento.

A prática docente na área de Ciências utilizando o blog como mediador

A prática docente no estudo de Ciências mediado pelo Blog, durante a Unidade de Aprendizagem teve como tema Educação Ambiental, o qual seguiu uma estrutura organizada.

As informações a serem submetidas para análise foram coletadas a partir das atividades realizadas como a postagem da questão, no blog:

O que vocês entendem sobre Educação Ambiental?

O aluno-paciente poderia responder ou fazer perguntas. O discurso do aluno-paciente no blog apresenta categorias iniciais a respeito da unidade de aprendizagem e as principais idéias (conhecimentos prévios) do aluno-paciente sobre o tema, são elementos principais para a análise a respeito do blog em relação as suas funcionalidades como mediador. Posterior é feita uma análise do discurso a partir das idéias que surgem da unitarização, levando em conta as que mais emergem do aluno-paciente. As reflexões que surgem da aprendizagem do aluno-paciente são comparadas ao discurso dos alunos de sala de aula para se verificar se o aluno-paciente conseguia acompanhar e em que grau isso era possível. Foram apresentados ao aluno-paciente dois questionários iguais aos realizados em sala de aula para se verificar a evolução do conhecimento singular do aluno-paciente.

Questionário inicial de sondagem

O questionário inicial serviu como instrumento de coleta de dados buscando o conceito prévio do aluno-paciente sobre o tema. Os registros no diário virtual contribuíram como dados para pesquisa, assim como o desenvolvimento das atividades, a discussão e postagem dos trabalhos postados no Blog para se verificar se o ambiente atenderia o objetivo proposto na pesquisa.

Segundo Bogdan e Biklen (1994) as observações são feitas em um determinado foco, seja ele um local na escola, um grupo em particular.

As questões postadas no blog foram às seguintes:

“Qual a importância da água para a vida? O que acontece com a água se desperdiçarmos? O que você acha das pessoas poluírem as águas e o ambiente? Como podemos evitar a poluição do ambiente pelo lixo?”

No questionário inicial as respostas do aluno-paciente foram:

Não sei. (ALUNO-PACIENTE).

Não sei. (ALUNO-PACIENTE).

Ruim. (ALUNO-PACIENTE).

Não sei. (ALUNO-PACIENTE).

No decorrer das aulas planejadas (quadro -1) para Unidade de Aprendizagem na área de Ciências proporcionou ao aluno-paciente informações que possibilitaram a construção de novas idéias a respeito do tema, Educação ambiental, durante oito encontros.

ATIVIDADE	AS AÇÕES NA PESQUISA DURANTE A UNIDADE DE APRENDIZAGEM.
Primeiro Encontro	Aplicação do questionário inicial para identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre Educação Ambiental e a elaboração das atividades para a Unidade de Aprendizagem. (Postado no Blog: < http://escolahospitalciencias.blogspot.com >)
Segundo Encontro	Busca por vídeos na internet pelo aluno-paciente e de textos para a reconstrução do conhecimento e a formulação de novos conceitos. Leitura e análise dos textos dos vídeos sobre Educação ambiental. Entre eles o de reciclagem do lixo: (postado no Blog).
Terceiro Encontro	A escolha do filme pelos alunos, <i>Os sem floresta</i> . O que contribuiu para a produção da escrita dos alunos. (postado no Blog).
Quarto Encontro	Construção de cartazes pelos alunos da turma da PROFESSORA N. e a construção de um livrinho sobre <i>Cuidando da Natureza</i> , construído pelo aluno-paciente. (postado no Blog).
Quinto Encontro	Leitura e interpretação textual a partir do texto oferecido pela professora da turma com o título, <i>Os animais</i> .
Sexto Encontro	Navegação do aluno-paciente pelo Blog para olhar os trabalhos realizados pelos colegas da sala de aula a respeito do tema.
Sétimo Encontro	Aplicação do questionário, pela PROFESSORA N., sobre os conhecimentos dos alunos a respeito do tema. Principalmente para verificar os novos conceitos do aluno-paciente.
Oitavo Encontro	Avaliação da professora a respeito das atividades realizadas pelo aluno-paciente no Blog, durante a Unidade de Aprendizagem no estudo de Ciências.

(Quadro 1- Planejamento das aulas)

Questionário final

O questionário final apresentou resultados dos relatos do aluno-paciente. As respostas aos questionamentos realizados no ambiente virtual foram possíveis de gravação em vídeo como elemento para análise, metodologia de pesquisa que se utilizou a cada aula que o aluno-paciente participou pelo blog. O presente questionário apresenta as respostas do aluno-paciente com o teor das reconstruções de conhecimento apresentadas por ele. O mesmo modelo de questões empregadas no questionário inicial foi eleito para o questionário final no qual o aluno-paciente respondeu da seguinte maneira:

Para que todos os animais possam viver e a gente também, porque a gente necessita de água para tomar banho e beber. (ALUNO-PACIENTE).

Podemos morrer e também todos os animais. (ALUNO-PACIENTE).

Ruim, porque os animais podem ficar sem água e nós também e se não tiver água as plantas morrem e os animais morrem sem comida. (ALUNO-PACIENTE).

Cuidando do ambiente com a reciclagem do lixo. (ALUNO-PACIENTE).

A análise das respostas do aluno-paciente permite observar que houve mudanças evolutivas apresentadas no questionário final. De uma simples resposta no questionário inicial para uma resposta mais complexa no questionário final. Isso evidencia uma evolução positiva no que tange a construção da aprendizagem mais científica. Segundo Weiss e Cruz (2001), [...] a busca do construcionismo é a de alcançar meios de aprendizagem fortes que valorizem a construção mental do sujeito, apoiada em suas próprias construções no mundo.

Avaliação da professora a respeito das possibilidades de mediação pelo Blog para manter o aluno-paciente vinculado com a sala de aula

Para que se pudesse constatar sobre a possibilidade de se utilizar o blog como mediador no processo de ensino e aprendizagem na área Ciências contou com a avaliação da professora do aluno-paciente. O depoimento da professora quanto ao ambiente virtual foi satisfatório, pois alega que o blog possibilitou ao aluno a acompanhar as tarefas de sala de aula. Conforme discursa a professora no Blog.

O aluno-paciente H.F além de ter acesso às atividades realizadas em aula, ainda teve a possibilidade de consultar os materiais postados no ciberespaço para investigar o conteúdo proposto na Unidade de aprendizagem. (PROFESSORA).

Gostaria que outros alunos tivessem a possibilidade de utilizar as TICs para realização de suas atividades, como o aluno-paciente. (PROFESSORA).

Se todos os alunos que se afastassem da escola tivessem possibilidade de acompanhar a rotina escolar, não teriam sentimentos de exclusão da escola. Muitos reprovam de ano porque acabam desestimulados, pois chegam à sala de aula e não conseguem acompanhar os colegas. (PROFESSORA).

A interpretação que se teve em relação ao discurso dos entrevistados leva a concluir que o Blog e suas ferramentas podem auxiliar na integração do aluno-paciente e contribuir para o seu retorno/reinclusão ao ambiente escolar.

Análise dos dados e resultados

Os dados obtidos nesta investigação foram analisados segundo o método de análise de conteúdo das notas de campo, com base em Bogdan e Biklen (1994), complementadas por Moraes e Galiuzzi (2007), pela análise textual discursiva e a partir da interpretação de dados com o argumento de que a produção escrita constitui-se, ao mesmo tempo, em aprendizagem e comunicação. Estes mesmos autores ainda destacam a importância da produção da escrita na pesquisa concretizada a partir das análises e interpretações de uma investigação o que constitui na expressão objetiva dos conteúdos que representa construções e interpretações pessoais do pesquisador, tendo sempre como referência uma fidelidade e respeito às informações obtidas com os sujeitos da pesquisa. (Moraes; Galiuzzi, 2007, p. 94).

Considerações Finais

Os grandes pensadores na Educação se preocupam com elementos motivadores com o propósito de estimular os alunos a permanecerem no ambiente escolar, mas esquecem de um problema que é realidade nas salas de aulas. Qual o professor que não tenha recebido algum atestado com a justificativa sobre o afastamento do aluno, da sala de aula, por motivo de doença. Acredito que este contexto faça parte do cotidiano do professor, por isso é importante refletir sobre a situação do aluno que se torna paciente e enfrenta um quadro patológico. Se a vida fosse uma novela seriam capítulos que o aluno-paciente não gostaria de assistir, porque as medicações, soroterapias e exames passam a fazer parte do cotidiano. O grupo social do aluno-paciente passa a ser os profissionais de saúde, os familiares e outros companheiros de quarto. Pensando nestes doentes, é que se promoveu a pesquisa com a finalidade de buscar argumentos que pudessem tentar mudar o quadro melancólico de alunos que futuramente possam se encontrar em situação semelhante ao do aluno-paciente.

O estudo de caso contou com um aluno-paciente como sujeito de pesquisa em função do contexto e seus pré-requisitos para a realização da pesquisa. Porque uma pesquisa como essa requer um longo período com a possibilidade de se coletar dados suficientes para a credibilidade pesquisa.

O uso do blog como uma proposta pedagógica para aproximar o aluno-paciente da sala de aula, e também do contexto escolar pode ser considerada uma metodologia inovadora para a Educação de Ciências no século XXI. Mesmo não havendo muita dependência no que tange ao compromisso de sequenciação e avaliação, uma vez que o aluno-paciente pode não acompanhar o ritmo dos seus colegas em função do tipo de tratamento hospitalar, medicamentoso e vivenciando um contexto de dor.

A existência da figura de um mediador com formação na área de Educação foi muito importante para que ele pudesse realizar este modelo de prática de Ensino, mas o essencial para o processo metodológico foi à disponibilidade da professora do aluno-paciente em realizar e postar atividades no blog, assim como o seu olhar a respeito do desempenho do aluno-paciente.

Sugere-se aos profissionais na área de Educação e Saúde que realizem pesquisas relacionadas à Educação na área hospitalar

Os cursos de formação de professores deveriam incluir como parte da informação nas disciplinas de graduação profissional as possibilidades de Educar as crianças/adolescentes internadas em ambientes hospitalares.

A presença de professores em hospitais é um fator que auxilia no tratamento de crianças com patologias, pois eles colaboram com a manutenção da sua autoestima e sua recuperação. Porque devemos levar em consideração que existem pesquisas médicas as quais são realizadas com jovens hospitalizados que vivenciam o quadro da dor, mas que a ferramenta virtual, que segundo os médicos, reduzem a dor do jovem-paciente enquanto as enfermeiras realizam procedimentos de cuidados de higiene e conforto, no corpo dolorido em sessões de fisioterapia.

Pretende-se contribuir para o estudo de professores, diretores de escolas e hospitais e futuros pesquisadores com interesse no tema.

Ao terminar a pesquisa fica o desejo de realizar mais investigações nesta área e assim provocar um sentimento de dever nos governantes para ajudarem os pequenos enfermos a ter mais conforto nas áreas hospitalares dando condições tecnológicas para manterem-se conectados ao mundo exterior e por alguns momentos esquecer o sofrimento físico e amenizar o quadro familiar.

Quem se envolveu fortemente na construção deste trabalho sai gratificado pelo aprendizado e pela oportunidade de contribuir para se pensar na integração/reinclusão do alunopaciente no ambiente escolar para a melhoria da qualidade de vida dos outros alunos que se tornam pacientes.

Referências

- Ausubel, D. P. (1980). *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana.
- Bogdan, R.C.; Biklen, S.K. (1994). *Investigação Qualitativa Em Educação*. Porto, Portugal: Porto Editora.
- Demo, P. (2000) *Educar pela Pesquisa*. Campinas, SP: 4ª ed. Autores Associados.
- Freire, P. (2008). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Ed. Paz e Terra. (Coleção Leitura).

Freschi, M. (2008). Estudo da reconstrução do conhecimento dos alunos sobre o ciclo da Água por meio de unidade de aprendizagem. Dissertação de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

Gil, A.C. (1991). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Giordan, M. (2008). *Computadores e linguagens nas aulas de ciências: uma perspectiva sociocultural para compreender a construção de significados*. Ijuí: Ed. Unijuí. (Coleção Educação em Ciências).

Lévy, P. Trad. Magne, B.C. (1998). *A Máquina Universo: Criação, Cognição e Cultura Informática*. Porto Alegre: ArtMed.

Moraes, R.; Galiazzi, M.C. (2007). *Análise textual discursiva*. Ijuí: Ed. Unijuí.

Moraes, R. & Gomes, V. (2007). *Uma Unidade de Aprendizagem Sobre Unidades de Aprendizagem*. In: M. Galiazzi, M. Auth, R. Moraes & R. Mancuso (Ed.), *Construção Curricular em Rede na Educação em Ciências: uma aposta de pesquisa na sala de aula*. Ijuí: UNIJUI.

Weiss, A.M.L. (Org.); CRUZ, M.L.R.M. da. (2001). *A informática e os problemas escolares de Aprendizagem*. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A editora.

Vygotsky, L.S. (1993). *Pensamento e linguagem*. Tradução: Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes.

Periódicos eletrônicos

Hauser, S. D. R.. (2007). Considerações sobre o trabalho psicopedagógico em ambiente hospitalar. Acesso em: 10 de jun, 2007, www.abpp.com.br/artigos.htm.

Januário, L.. (2009) IBGE: número de lares com computador dobrou entre casas com renda mensal de até R\$ 302 por pessoa. Tecnologia sem complicação. W News, 03 de mar. 2008. Acesso em 27 set, 2009,

http://wnews.uol.com.br/site/noticias/materia.php?id_secao=4&id_conteudo=104.

Recebido em: 26.04.2010

Aceito em: 20.05.2010